

**CARACTERIZAÇÃO PARASITOLÓGICA DE PINTADOS AMAZÔNICOS
Pseudoplatystoma sp. x Leiarius marmoratus E DA QUALIDADE DA ÁGUA EM PESQUE-
PAGUES DA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS-MS**

¹ CAVALCANTI, L. D. (lidianydooretto@hotmail.com); ² ZANON, R. B (RicardoZanon@ufgd.edu.br);

³ CARRIJO-MAUAD, J. R. (JulianaCarrijo@ufgd.edu.br)

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas- UFGD; ² Bolsista DCR FCBA-UFGD; ³ Professora do curso de Ciências Biológicas FCBA- UFGD.

A produção de peixes em Mato Grosso do Sul se concretiza e se fortalece especialmente na produção de bagres, implantação de fabricas de ração, fazendas produtoras de alevinos e de peixes para engorda e nos processos de comercialização. Outro nicho de comercialização em expansão no Estado são os pesque-pagues. Nesses estabelecimentos comerciais é proporcionado além da venda e consumo do peixe, práticas de lazer e pesca esportiva, contribuindo social e economicamente com o setor. Entre as principais espécies de peixes comercializadas nesses locais destacam-se o pintado e seus híbridos, devido ao filé com excelente qualidade organoléptica além de boas características como espécie para pesca esportiva. Considera-se a carne do pescado uma excelente fonte protéica com ótimo equilíbrio de aminoácidos essenciais, além de que sua gordura é rica em ácidos graxos poliinsaturados que previnem doenças cardiovasculares e inflamações em geral, atuando como alimento essencial. No presente estudo foram analisados 70 espécimes de pintado amazônico *Pseudoplatystoma sp. x Leiarius marmoratus* em pesque-pagues distintos na região da grande Dourados. Além das análises parasitológicas, a qualidade da água foi amostrada. Em todos os estabelecimentos a fauna parasitária foi composta por, pelo menos, três espécies de parasitos. O parasito com maior prevalência no tegumento foi *Epistyllis sp.*, parasitando 30% dos animais coletados, seguindo *Piscinoodinium pillulare* 26,8%, *Apiosoma sp.* 25% e *Monogenea* parasitando 13,5%. Quantificou-se, em torno de 5% dos peixes, a presença dos seguintes parasitos *Ichthyophthirius multifiliis*, *Trichodina sp.*, *Chilodonella sp.* e *Lernaeacy prinacea*. Nas brânquias os parasitos prevalentes foram os monogenéticos, presentes em 76,6% e *Trichodina sp.*, em 10% dos peixes. *Tripartiella sp.* e *Ichthyophthirius multifiliis* parasitaram em torno de 2% dos animais. Os parâmetros da água estavam dentro da normalidade. Estudos parasitológicos são ferramentas alternativas para detectar e monitorar a saúde dos peixes. Medidas como manejo adequado e acompanhamento da qualidade de água são fundamentais para uma produção sustentável, rentável e, além disso, ambientalmente e sanitariamente corretas.

Palavra-chave: Parasito, Piscicultura, Manejo.

Agradecimentos: FUNDECT, UFGD